ANO 19.° SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1940 N.° 6220

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Completa hoje 71 anos Chamberlain, chefe do governo inglês, homem pacifico, mas guerreiro por necessidade. De vez em quando, rugem tormentas e ameaças em roda dele:

—Governe com energia e decisão ou demita-se!

Chamberlain, numa voz calma, mas cheia de confiança no futuro, responde aos impacientes:

—Não sou eu que demoro a guerra, mas sim a obrigação de a fazer com honra e segurança para a Inglaterra.

Ao cabo duma carreira politica em que os bons sentimentos têm tido para ele o valor das grandes ideias, Chamberlain diz:

—A Inglaterra pugna corajosamente pela razão e pela justiça...

■

Os mares, sobretudo os mares do Norte, converteram-se em campos de traição, uma especie de floresta rasa de armadilhas. O marinheiro das frotas mercantes, neutras ou não, correm os riscos dos navios beligerantes. As rotas pacificas tornaram-se azinhagas. Nunca a palavra «aventura» foi melhor aplicada á profissão dos mareantes.

Foi por isso que muitos países elevaram entre 100 e 400 por cento a soldada dos tripulantes. Um piloto dinamarquês, por exemplo, ganha 2.000 corôas por mês, cêrca de onze contos da nossa moeda.

Será com mais ouro que se acautela a vida de um tripulante? Não, sem duvida. Mas compensa-se o seu esforço e dá-se alento á sua arriscada missão. Não pode ser o homem menos que a mercadoria.

■

Hitler e Mussolini encontraram-se para uma troca de impressões. Sumner Welles espera... Anda no ar um ligeiro perfume de assucenas.

Sua Santidade invoca o Ceu para os odios, as desgraças e as miserias da terra.

De que vão ocupar-se os dois chefes?

Se dermos credito a certos rumores, falarão da paz por que suspira a humanidade.

Que as suas palavras sejam tão sinceras e justas como o perdão infinito da Paixão que Jesus lançou á Terra, para dar remedio a males reputados incuraveis.

■

Sven Hedin, amigo de Hitler, etnografo e explorador notavel, não simpatiza com a França. Considera-a uma nação degenerada, decadente.

Que aconselha ele para a restituir á sua honrosa tradição?

Um castigo memoravel, destinado a expurgá-la dos seus vicios e manchas.

Houve sempre no mundo duas especies de cegos—os que vêem de menos, porque sofrem dos olhos e os que vêem de mais, porque as paixões os desorientam.

■

O Porto prestou hoje as suas homenagens ao autor do «Sol» e «Despedidas». Num hebdomadario francês, lemos o seguinte:

—«A poesia há-de triunfar com a guerra».

Antonio Nobre é um exemplo. Fragil, duma fragilidade breve e fugidia, a sua musa expirou num soluço, mas a sua obra mantem esse soluço até á imortalidade.

■

O Instituto Francês em Portugal publicou, agora, em separata do seu Boletim, um erudito estudo do conhecido historiador e critico de arte sr. Luiz Reis Santos, acêrca dos dois retratos de François Clovet, que constituem duas das mais valiosas pinturas do Museu Municipal do Porto.

Esse magnifico trabalho teve agora justa consagração em França, na mais recente publicação das sumptuosas edições «Hyperium»: «La Peinture Française du XIV e au XVI siècle». Nesse primoroso volume divulgador da pintura francesa da Renascença, a identificação do sr. Reis Santos é confirmada por uma das maiores autoridades na materia, o eminente publicista e professor da Sorbonne, dr. Louis Rean.

OS ACONTECIMENTOS NA EUROPA

# O Papa recebeu Welles

## com quem conferenciou durante uma hora

ROMA, 18.—Pio XII recebeu ás 10 e 10 Sumner Welles, segundo um cerimonial, simultaneamente, simples e imponente, que a etiqueta pontifical reserva aos ministros de Estado. Welles dirigiu-se para o Vaticano, de automovel, na companhia de Myron Taylor, representante de Roosevelt junto da Santa Sé. Foi-lhe prestada a guarda de honra por guardas suiços.

Sumner Welles foi recebido por dois camareiros secretos de capa e espada e dois lacaios, que escoltaram os observadores até á Sala do Trono, onde Sua Santidade os recebeu. A audiencia durou uma hora.

Depois de conferenciar com o Sumo Pontifice, Sumner Welles foi recebido pelo cardial Maglione, secretario de Estado, com quem conversou durante meia hora.

Anuncia-se, por outro lado, que Pio XII recebeu tambem Svinhufvud, antigo Presidente da Republica da Finlandia.—(Havas).

### A partida de Welles

ROMA, 18.—A largada do «Conte di Savoia» para o Estados Unidos foi adiada «sine die»—ou melhor, até que o sr. Sumner Welles resolva partir.—(Exchange Telegraph).

## A situação nos Balcans

### A amnistia á «Guarda de Ferro»

LONDRES, 18 — O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» fez as seguintes declarações ácêrca da amnistia dos membros da «Guarda de Ferro», na Romenia: «Não há razões para se concluir que, pelo facto da Romenia ter tomado a atitude de amnistiar os membros da «Guarda de Ferro», agora se coloque do lado da Alemanha. Segundo as noticias chegadas a White Hall, de Bucareste, confirma-se a explicação já dada pela Romenia. As medidas adoptadas para supressão da «Guarda de Ferro» foram tomadas como medida de precaução para assegurar a completa unidade nacional, num periodo em que o país se encontrava sob uma forte pressão de varios circulos. A amnistia decretada agora deve ter sido uma consequencia da capitulação da Finlandia.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 18. — Os jornais britanicos consideram a amnistia concedida pelo rei Carol a varios membros da «Guarda de Ferro» como desejo do soberano de reafirmar a unidade nacional e de pôr côbro á luta entre os partidos politicos. O «Times» diz, em artigo de fundo, que do facto parece não dever tirar-se qualquer conclusão acêrca da politica externa de Bucareste ou da atitude que o governo romeno tomaria se Berlim levantasse questões que afectem as suas fronteiras ou neutralidade.

Por outro lado, o redactor diplomatico do «Daily Telegraph» escreve que se pode ter como certo que o rei Carol resistiria a toda a tentativa sovietica de invadir a Romenia. Foi talvez com este fim—conclue—que o rei quis eliminar uma das causas das dissenções internas.—(Havas).

### Discurso de Tataresco

BUCARESTE, 18.—No seu discurso pronunciado ao microfone, Tataresco fez apenas uma referencia de passagem á decisão tomada para rehabilitar a «Guarda de ferro». Esperava-se que Tataresco aproveitasse esta oportunidade para esclarecer a situação, mas o ponto fundamental do seu discurso foi um apêlo á unidade de forças e á disciplina da Nação. Acrescentou que não se sabe o que poderá trazer o dia de amanhã, mas que haverá muitas dificuldades a vencer.—(Exchange Telegraph).

### Teleki vai a Roma

BUDAPESTE, 18. — O conde Paulo Teleki, presidente do Conselho, parte amanhã para Italia, onde se demorará cêrca de 10 dias. A despeito do caracter privado de sua viagem, Teleki—que se fará acompanhar por sua esposa e filha—será recebido pelo Duce e Ciano.—(Havas).

## A posição da Belgica

### perante os beligerantes

BRUXELAS, 18.—Durante uma reunião em Verviers de organizações operarias e socialistas, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Spaak, passou em revista os principais problemas da actualidade, declarando essencialmente:

«Os nossos vizinhos reconheceram o nosso ponto de vista. A França e a Grã-Bretanha—e mais tarde a Alemanha—deram-nos garantias quanto á inviolabilidade do nosso territorio. Tal politica salvou-nos de seis meses de guerra. Espero que o mesmo sucederá de futuro».

Spaak referiu-se, seguidamente, aos problemas da politica interna belga e terminou por sublinhar a necessidade da recente lei contra os comunistas, cuja actividade estigmatizou.—(H.).

## A ocupação da Polonia

### A confiscação dos bens do Estado e dos particulares

LONDRES, 18 — O embaixador da Polonia em Londres entregou ao governo britanico duas notas de protesto contra decisões ilegais decretadas pelo Reich na Polonia.

A primeira nota insurge-se contra a confiscação ilegal dos bens de polacos na parte da Polonia anexada pela Alemanha e a segunda protesta contra a confiscação de objectos de valor artistico e historico: quadros, livros, manuscritos, pratas artisticas, tapeçarias, etc.

Depois de chamarem a atenção do governo britanico para a possivel tentativa alemã de vender ao estrangeiro os objectos indicados, as duas notas indicam que o Estado e os individuos particulares polacos se reservam o direito de protestar contra a venda de bens de que são proprietarios legitimos e sublinham que a acção alemã constitui violação flagrante da convenção da Haia na parte que diz respeito á conduta dos exercitos de ocupação em tempo de guerra.—(H.).

## Espiões alemães lançados

### perto de Paris, por aviões

PARIS, 18.—Durante a noite passada, foram presos nos arredores de Reims cinco espiões alemães que haviam sido lançados momentos antes de bordo dum avião alemão, munidos de pára-quedas.—(United Press).

# DESTINO

*Todos os destinos se equivalem, disse um filosofo em maré de pessimismo. Mas a verdade é que nenhum destino se iguala ou pode igualar a outro, nem mesmo perante a sombra niveladora da morte. Para além dela, cada um nos deixa lembranças e imagens diversas, confôrto da nossa saudade, justificação do nosso amor, da nossa ternura e até da nossa repulsa.*

*Os destinos que merecem lembrar-se, porém, cuja grandeza ou singularidade persiste e deve persistir na memoria fiel das gerações — esses são raros, já se vê. E, mais raros de que todos, mais perfeitos e mais cativantes de que todos, mais perduravelmente fascinantes, são aqueles que sempre obedeceram ao ritmo inefavel dum secreto desejo de harmonia, a um pleno acôrdo entre o pensamento e a acção, entre o sentimento e a expressão do sentimento, entre a arte e o artista, entre a obra e o autor, entre a vida e a alma que a inspira e conduz. Destinos que talvez não nos deslumbrem logo, pois fogem á claridade violenta das consagrações faceis, e que, no entanto, consigo trazem, de si dimanam as sementes imortais da gloria que não se extingue. De tal modo se embeberam de pura, nobre e seivosa humanidade, de tal maneira falam á avidez e á inquietude, ao desejo da justiça e ao anseio de bondade que sublima e alteia a condição humana, que nos mais indiferentes corações, que nos espiritos mais céticos abrem sulcos perenes de carinho, de gratidão e de espontaneo fervor.*

*Selma Lagerlof teve um destino desses, foi um desses destinos de beleza e de perfeição, e a todos os seus livros era legitimo dar o titulo que a um deles deu, e que revela bem a imensa e sulcante amplitude do seu genio:* — «Os laços invisiveis». *Quere dizer: — os laços, os elos que, através de tudo, na hora da alegria ou de sofrimento, da angustia e da esperança, nos prendem ao mundo ambiente, ás cousas e aos seres, ás aparencias efemeras e ás essencias eternas, num vasto, constante e sofrego abraço de fraternidade. A dôr dos humildes, a tragedia dos abandonados da fortuna ou da sorte, a tristeza da mocidade sem arrimo e da velhice sem afecto, o impeto da aventura redentora, a melancolia crispada das ilusões agonizantes — tudo isso nos evocou e contou Selma Lagerlof com profundo espirito de observação e, simultaneamente, com prodigioso e envolvente lirismo.*

*Desvio o olhar dos retratos de Selma Lagerlof que os jornais publicam. Não acredito na velhice dessa mulher sempre jovem que morreu a lutar contra a iniquidade da fôrça, que nunca abdicou do seu ideal, que nunca mentiu a si propria, nem aos outros, como artista, como escritora, como mulher. Vitoria imarcessivel da poesia, exemplo de humanidade generosa, hei-de imaginá-la e recordá-la sempre na fluida, energica e insistente presença de piedade, de justiça limpida, de amoravel doçura e de arte inimitavel, que dos seus livros surge, se ergue, e o tempo, por mais que passe, e tudo apague, jámais apagará.*

JOÃO DE BARROS

# TEATROS E CINEMAS

## Imagem do dia

**Gary Cooper vai reaparecer no Tivoli! Eis a grande noticia sensacional do momento cinematografico! E vai reaparecer numa comedia admiravel, digna do grande actor,—inegavelmente um dos maiores do mundo, pelo seu talento, pelo seu «charme», e pela sua simpatia incomparavel...**

**A seu lado, reaparece outra «estrela» não de grande «futuro», mas... de grande presente: Merle Oberon.**

**E' esse par que vai encantar o publico do Tivoli no sabado de Aleluia, dia marcado para a estreia de «Escandalo na sociedade» —estupenda obra-prima de riso, alegria e ternura.**

## Atrás do reposteiro

Têm entre mãos trabalhos teatrais para as diversas companhias dirigidas pelo empresario Antonio de Macedo os escritores Almeida Amaral, Abreu e Sousa, Anibal Nazaré, Antonio Botto, Amadeu do Vale, Arnaldo Leite, Artur Pereira, Ascensão Barbosa, Felix Bermudes, Fernando Santos, Fernando Avila, Heitor Campos Monteiro, João Bastos, Luna de Oliveira, Nelson de Barros e Xavier de Magalhães; os maestros Bernardo Ferreira, Fernando de Carvalho, Fernando Guimarães, Jaime Mendes, Raul Ferrão e Raul Portela e as compositoras Constança Maria e Manuela Bonito.

—A critica elogiou unanimemente a encantadora peça de Henry Bataille, «Ternura», que anteontem subiu á cena no teatro do Gimnasio, com um exito que excedeu toda a espectativa.

— A empresa do teatro Nacional anuncia para hoje e amanhã as ultimas representações da celebre comedia «O Criado-Patrão», que sai do cartaz em pleno exito para dar lugar á reposição de «Frei Luiz de Sousa» em quarta e quinta-feira santas e á proxima estreia dum original português, «Tempos modernos», de Olga Alves Guerra.

— No Capitolio, com o programa já anunciado, realiza-se esta noite, a festa artistica da actriz Dina Teresa.

— Perante a comissão administrativa do Sindicato dos Artistas Teatrais procedeu-se á dissolução da Sociedade Artistica Teatral, com a aprovação das respectivas contas da gerencia.

— Por um grupo de amigos vai ser oferecido, num local dos arredores de Lisboa um almoço de homenagem ao actor-empresario Abilio Alves, festejando o primeiro aniversario da Companhia Teatral Portuguesa, de que é director, no Avenida.

— Desde hoje até sexta-feira, realizam-se no Coliseu, todas as noites, ensaios gerais da peça fantastica «Escrava e Soberana», que ali se estreia no proximo sabado de Aleluia.

— Está definitivamente assente a reabertura do Apolo no proximo sabado de Aleluia com a peça «A velha rabugenta», com Adelina Abranches na protagonista e os papeis masculinos desempenhados pelos actores Alves da Costa, Antonio Sacramento, José Monteiro, Fernando Abranches e Azevedo Moreira.

— A nova revista «Ora vai tu!», que se estreia no Maria Vitoria no sabado de Aleluia, apresentará um primeiro quadro intitulado «O casamento do Fado com a Caninha Verde» e, entre outros bailados, realizações de Piero, «A hora dos Marialvas».

— Os espectaculos do Avenida, em sabado de Aleluia e domingo de Pascoa, realizam-se com as ultimas representações da comedia «O carro do Jacinto», a que se segue a estreia da peça de Vasco de Mendonça Alves, «A hora do dinheiro».

— Entrou hoje em ensaios, no Gimnasio, a comedia argentina a que já fizemos referencia e que, com um novo titulo, de Fernando Santos e Almeida Amaral, se estreará naquele teatro depois da carreira que ali vai fazer a peça de Bataille, «Ternura».

## O «DIARIO DE LISBOA» OUVE

# A ACTRIZ MARIA MATOS

### e a grande comedíante revela ao publico, por nosso intermedio, o plano das suas realizações, como artista e como empresaria

MARIA MATOS

O jornalista que escreve estas linhas é dos que mais de perto tem seguido a carreira, ascencional, no teatro, da ilustre actriz Maria Matos. Figura de excepcional grandeza pela sua ilustração e pelo seu formosissimo talento, esta artista eminente no palco, distinta no campo das letras e notavel na literatura teatral, sofre apenas do mal imenso de ter nascido portuguesa, embora essa qualidade seja uma das suas maiores virtudes, aquela que ela mais honra e dignifica em todos os momentos da sua vida. Possuidora duma invulgar actividade, tratando-se duma mulher, Maria Matos dispersa a sua cultura e a sua inteligencia em variadas funções, duas das quais são: ensaiadora e mestra de artistas, e empresaria audaciosa e, por vezes, de arrojados vôos artisticos. De novo entregue aos seus labores de comediante, de directora e de empresaria Maria Matos acaba de agrupar á sua volta uma companhia de excelentes valores na cena portuguesa, com a qual, no sabado de Aleluia fará a sua apresentação no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça imortal de Dario Nicodemi, *A Inimiga,* na qual tem uma das suas maiores e mais celebres criações, na protagonista.

Grande motivo oferece este facto para felicitar o publico da cidade Invicta, onde Maria Matos criou um nome em epocas diversas de triunfo e de vitoria artistica. Antes, portanto, que a eminente actriz nos dê ensejo para falarmos dela quando se apresentar em Lisboa, no Politeama, cumpria ilucidar os nossos leitores sobre a sua proxima temporada naquela cidade. E como a propria Maria Matos seria a pessoa indicada para a informação, o jornalista, velho camarada, foi ouvi-la. E, Maria Matos, sorridente, afavel, revelando a cada passo o seu enorme poder de atracção, disse:

— Como vê, cá estou de novo disposta para a luta, para o trabalho, para defrontar o meu publico generoso e bom. Vou começar pelo Porto, ao qual me ligam laços de ternura e de afecto pelas muitas horas de prazer espiritual que a sua gente me tem oferecido. Partirei contente, ansiosa como sempre, mas desta vez mais feliz porque antevejo, agora, para o nosso Teatro, qualquer coisa que o fará renascer e revigorar. Sinto que o futuro será tambem dos nossos autores, com os seus originais e os seus trabalhos mais aprimorados, rescendendo carinho. Sinto que os poderes publicos, olhando pelo Teatro e por nós se interessa, mais do que nunca, pelo seu progresso e pela sua projecção no publico.

— E, assim...

— Assim será possivel trabalhar mais e melhor. Assim o Porto me verá e aos meus artistas, todos dispostos a dar-lhe o maximo do nosso esfôrço. Quatro dos meus elementos, são artistas portuenses: Joaquim Prata, Maria Guimarães, Mendonça de Carvalho e Aurelio Ribeiro. Alguns dos autores que vamos representar são igualmente escritores nascidos no Porto. Os outros dos meus artistas têm pelo seu publico, não apenas estima e consideração, mas um levantado grau de gratidão e de simpatia.

— Tem, então, já completo o seu elenco?

— Para a temporada do Porto a minha companhia tem os artistas precisos. Para a de Lisboa eles serão aumentados com outras figuras que virão trabalhar junto de nós, no repertorio novo que aqui tenciono representar. Agora acompanham-me as actrizes Maria Helena, minha filha; Beatriz de Almeida, Beatriz Belmar, Julia Gomes, Maria Guimarães e Meniche Lopes, e os actores José Gambôa, Joaquim Prata, Mendonça de Carvalho, Sales Ribeiro, João Silva, Octavio Bramão, Aurelio Ribeiro, Manuel Lereno e Jaime Santos; o ponto Almeidinha, o contra-regra Raul Sargedas e o mestre maquinista Cipriano Melo.

— E qual é o seu programa no Porto?

— Está já anunciado que começamos pela *Inimiga,* na qual José Gambôa tem um primoroso trabalho no galã que fez admiravelmente no Brasil. A seguir representaremos mais as seguintes peças, todas novas, para aquela cidade: *A sôpa Juliana, O pateta alegre, A nova rica* e *Perdi o meu marido.* Apresentaremos igualmente, pela primeira vez, em Portugal, a consagrada peça brasileira do autor de *Deus lhe pague...*, Joracy Camargo, *Maria Cachucha,* na qual vou interpretar uma figura inteiramente nova em toda a minha vida de artista e reporemos, ainda, se para tanto a temporada nos der tempo, *A sombra, O grande industrial, A mulher que veio de Londres* e *A morgadinha de Valflôr,* na qual a minha Maria Helena, na protagonista, tem um trabalho que mereceu da critica brasileira os mais rasgados encomios. Para a temporada do Politeama, por agora, só tenho originais e tantos e tão bons que o publico avaliará por eles se nós possuimos ou não, um teatro português, digno do melhor que o estrangeiro nos oferece. Aos nomes dos escritores que o publico já conhece ha agora que acrescentar ainda, o de Pedro Bandeira, que me vai dar uma peça de sua autoria.

— E a sua? Que obra nos oferece este ano?

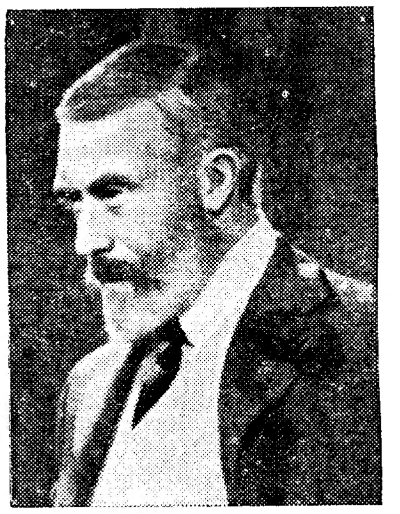
— Temos tempo de falar nisso. Estou àinda a concluí-la. Chama-se *A Imperatriz Teodora* e será, se Deus quiser, uma peça, não apenas para mim, mas para todos os artistas da minha companhia...

Uma nova saudação, com o desejo das maiores felicidades, e o jornalista tinha concluída a entrevista com um dos maiores estros do teatro português — a insigne artista Maria Matos.

## NO AVENIDA PALACE

**Constituiu um desusado êxito o «chá-dançante» que se realizou neste hotel, para apresentação dos modelos de vestidos e chapeus de Mme. MARIA PINTO, DA AVENIDA DA LIBERDADE, 173.**

**A assistencia, constituida por senhoras da nossa melhor sociedade, que ali acorreram em grande numero, manifestou o seu agrado pela beleza de muitos dos vestidos apresentados pela distinta costureira.**

**VICTOR FRANCEN**
no papel de
**PRINCIPE DE GALLES**
no filme do mesmo nome
**(ENTENTE CORDEALE)**

**TEATRO NACIONAL D. Maria II**
Hoje e amanhã ás 21,30
**O CRIADO-PATRAO**
4.ª feira 20 e 5.ª feira 21 ás 21,30
**FREI LUIZ DE SOUSA**
para operarios a preços de 5$00, 3$00 e 2$50
Sabado 23, ás 3 1/2 da tarde
**MATINÉE CULTURAL**
**FILODEMO**
**O FIDALGO APRENDIZ**
Preços das matinées culturais 5$00, 3$00 e 2$50
A' noite — as 21,30 — **O Criado-Patrão**

**AVENIDA**
**Hoje: A's 21 e 45 horas**
**A comedia super-desopilante de 1940**
**O CARRO DO JACINTO**
3 actos e um quadro de suprema risota pela
**COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA**
**Protagonista: ASSIS PACHECO**
**2 Horas de garga.hadas**

**Variedades**
**Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas**
A opereta triunfante, de costumes regionais
**NAZARE'**
um exito formidavel com **Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Santos Carvalho (Ricardo) e Alberto Reis.**

**Gimnasio** A's 9,45 horas
A grande peça **TERNURA**
**Protagonistas: Alves da Cunha e Madalena Sotto**

**São Luiz** Telef. 2 7172 A's 21 e 30
ULTIMA
**Andy, conquistador**
da serie da «Familia Hardy». com **Mickey Rooney, Lewis Stone. Cecilia Parker** e **Fay Holden**

**TIVOLI** A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
**Fabricante de mulheres**
com **Loretta Young** e **David Niven**

**POLITEAMA** Telef. 26305 A's 21 e 30
**O juiz é uma mulher**
com Fried Nescourt e Otto Kruger
**A familia Blondie**
com Penny Sincleton e Arthur Lake

**EDEN** A's 21 e 30 Telef. 2 0768
**A vida de Santa Teresinha do Menino Jesus**
com Irene Corday e Genevieve Callix
Durante a **Semana Santa** «matinées» diariamente

**ODEON** A's 21 e 15 Telef. 2 6283
**PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163
**As 3 raparigas cresceram**
filme musical com **Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish** e **Robert Cummings**

**CONDES** A's 21 e 30 Telef. 2 2523
**4.ª SEMANA**
**A Fortaleza do Silencio**
(a Polonia martir)
uma super-produção de **Marcel L'Herbier,** com **ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret**

**CENTRAL** TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
**Sublime expiação**
**Os 4 da vida airada**
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

**CAPITOLIO** Telef. 2 7493 — A's 21 e 30
Festa de **DINA TEREZA**
**A varanda dos rouxinois — Maria Papoula**
**Variedades:** Francis e Ruth, Irene Isidro, Tereza Gomes, Maria Benard e fados por Berta Cardoso e Frutuoso França

**REX** Telef. 2 9656 A's 21 e 15
**MEIA NOITE**
**Asas negras sobre Londres**
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

**TERRASSE** Telef. 2 9017 — A's 21
**Magia Africana**
**Sua Majestsde o publico**

**L Y S** Tel. 48560 A's 21
**Magia Africana**
**Sua Majestade o publico**

**JARDIM CINEMA** A's 21 — Tel. 6 3065
**MARIA ANTONIETA**
**Cidade dos rapazes**

**PARIS** T. 62230 A's 20 e 45
**AS 4 PENAS BRANCAS**
**Campeão á força**

**ROYAL** Telef. 45037 A's 21 e 15
**Não o levarás contigo**
**Porto Artur**

**CASINO ESTORIL** A's 21 e 30
**Um beijo diante do espelho**
com Nancy Carrol

# DE LUTO

### Marquês de Villa-Urrutia

Do palacio de Palhavã para o cemiterio dos Prazeres, onde a urna ficou depositada em jazigo municipal até seguir para Espanha, realizou-se hoje o funeral do 1.º secretario da embaixada daquele país sr. marquês de Villa-Urrutia que, como ontem noticiámos, faleceu repentinamente no Estoril.

Pelas 10 e 30 foi celebrada missa de «Requiem» na igreja de S. Sebastião da Pedreira, e na capela do palacio de Palhavã, foram depois rezados responsos pelo capelão da embaixada. A urna, coberta com a bandeira de Espanha e por muitos ramos de flores e coroas artificiais, foi transportada até ao automovel funerario pelo ministro-conselheiro, secretarios, adido militar e naval da embaixada, pelo consul em Lisboa e pelo do Porto, que veio assistir ao funeral.

Incorporou-se no cortejo todo o corpo diplomatico acreditado em Lisboa, e fizeram-se representar os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e da Educação Nacional.

## SUFRAGIOS

### Major Antonio Bernardo de Freitas Amorim

Comemorando o 10.º aniversario do falecimento do major de cavalaria sr. Antonio Bernardo de Freitas Amorim, mandou a sua familia celebrar hoje missa de sufragio na igreja de S. Martinho, em Sintra.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. José, que é transferido para o dia 3 de abril.

Lausperene, está na Ordem Terceira a Jesus, ás 9, missa da Paz; ás 18, devoção ao Santissimo.

## CICLISTA INFELIZ

Esta manhã foi encontrado caido na estrada de Sacavem, sem fala e muito ferido na cabeça, o grumete 5.843, Adriano Augusto, de 29 anos, residente na estrada das Amoreiras, 175. Recolheu em estado grave á sala de observações do Hospital de S. José.

## CONFERENCIAS

Na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados Comercio e Industria, fará hoje, ás 21 horas, o sr. Horacio Gonçalves, presidente da direcção daquela colectividade, uma conferencia sobre «Mutualismo».

## CAMPO PEQUENO

Começa amanhã, ás 10 horas, a marcação de lugares para toda a temporada. O primeiro dia é reservado aos senhores marcadores da epoca anterior.

Esta noite serão afixados os cartazes anunciadores da corrida de domingo de Pascoa que, como se anunciou, é da iniciativa particular do sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitela).


# Pechincha

Vende-se fabrica, sem dividas, no Norte, em laboração, de artigo registado e acreditado no país. Rendimento liquido diario mais de mil escudos. Falar hoje e amanhã Suisso Atlantico Hotel—Quarto 6—Lisboa.

# Café Luso

ALBERTO RIBEIRO

Hoje, extraordinario e empolgante programa, com o distinto cantor **Alberto Ribeiro;** no sentimento **Mario José Paninho, Maria Guerreiro, Ilda Silva, Brigida Silva, Manuel Calixto,** estreia; **Epifanio Guimarães** e estreia da mais distinta contorcionista **Maria Helena,** que deslumbrara a selecta assistencia com a sua arte. Noite de alegria. Guitarradas por **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção.** Avenida da Liberdade, 131-137.

## Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje. das 21 ás 2 horas da manhã: **MARIA CARMEN, Frutuoso França, Carmen Santos, Modesto Maia** e o *ás* da gargalhada **Antonio Santos.** Variações por **Fernando de Freitas** e solos por **Pais da Silva.** A' meia noite **Desgarradas.** Servem-se jantares a 12$00.

## Café Mondego Tel. 25676

Hoje: **Amalia Rodrigues, José Pereira,** estreia de **Candido Alves** e o rei do riso **Francisco dos Santos**. Consumo, 1$30. Amanhã a cegada **«Arte Triunfante».**

## RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Rosa Maria, Arminda Vidal, Guiomar Conceição, Xavier Pinto, Abilio Ramos, Raul Nery, Alfredo Costa. ENTRADA GRATUITA.**


O JOGO DO FIM DA 1.ª VOLTA

# Porto transpôs o obstaculo Benfica: 9 vitorias

### As duas faces do Porto — O valor da célula média — Exibição honrosa do Benfica — A linha da frente em comparação com as outras — O trabalho dos jogadores

*A lenda. Tornou-se axiomatica na Bola a noção de que o F. C. do Porto tinha duas faces, uma interna e outra externa, na sua terra e fora dela. Ora o Porto está a desmentir a tradição. O facto é tanto mais notavel quanto é certo que, no principio da temporada, o grupo se apresentava em crise de assustar. Uma sabia orientação transformou-o, como acontece nos contos de fadas. Eis, portanto, o* team *a jogar a bola. Tenho seguido a sua trajectoria. E' isso que me leva a afirmar que o Porto jogou menos no Lima do que nas Salesias e muito menos do que no Barreiro. E' certo que o jogo é tambem função do adversario e até de circunstancias superiores e estranhas aos grupos e á vontade dos jogadores. Mas isso é outro aspecto. A verdade é que as duas* faces do Porto *se estão a fundir numa só; igual lá como cá; e isto é pormenor de importancia capital.*

*A velha afirmação de que a celula média explica e justifica muitas coisas, que do seu comportamento resulta o trabalho colectivo, tem aqui, ainda desta vez, inteiro cabimento. A média portuense, além de* coxa, *teve defeitos que provocaram em parte os altos e baixos do* team, *transportado para o Lima, em decisão feliz, mas arrojada para uma direcção, pois em caso de derrota os seus ombros seriam frageis para suportarem o fardo das censuras. A* impossibilidade *de Baptista quebrou a unidade desta celula: policia civica, por ordem superior, o rapaz está proibido de jogar; a não ser na policia. Este Zeca, seu substituto, tem certas qualidades de apreciar, valentia, arrojo, iniciativa, mas joga pouco. Porque jogar não consiste apenas em* bater *a bola de qualquer forma, com mais ou menos força, em pontapés altos, torcidos e retorcidos, as mais das vezes para fora. E' necessario dominar a bola e passá-la ao companheiro em condições de desenvolvimento de jogada; em subordinação á ideia-conjunto. Isto tambem se pode aplicar a Anjos (Pocas), que raramente vimos dar um passe com êxito; activo na destruição; inferior na construção. Já não é de dizer a Carlos Pereira pertencente a uma especie de jogadores que, mesmo quando erram, transparece a sua categoria.*

*Assim, a linha da frente atacou, mas não pôde* insistir *muitas vezes no ataque. Avançadas de bom desenho, mas intercaladas, dão repouso á defesa. Esta precisa de ser* perturbada, *em insistencia, a-fim-de perder um pouco a noção do que lhe cumpre fazer. Que a linha avançada do Porto foi ainda excelente. Sem duvida. Mas por meritos proprios. Teve movimentos de* certeza, *de unidade para unidade, á maneira de bilhar. O seu astro de primeira grandeza executou um* goal, *no momento critico, o 3.º ponto, que vale a deslocação de Lisboa ao Porto. O trio avançado, Kordnya perfeitamente adaptado, tambem nos deu, com o auxilio inteligente dos extremos, lances, pormenores, toques, coisas de beleza. Não foi só esta celula que mostrou segurança; os* backs *tambem. Esse pequeno Pereira, continuando a crescer assim, pode depressa chegar a gigante. Segurança, é uma grande qualidade. Foi exactamente o que faltou a Rosado, que, em duas intervenções, deixou escapar a bola das mãos; duas intervenções iguais a dois* goals.

*Devo dizer que o Porto teve a sorte por si. Ou talvez que o Benfica foi desamparado. Mereceu, no entanto, a vitoria, expressão do seu conjunto. Porque o Benfica realizou um jogo superior ás suas proprias fôrças. Por mim o declaro. Não esperava tanto do* team *das Amoreiras. Mais um pouco de decisão e de rapidez em frente das redes; sorte, num ou noutro lance, errado por centimetros; teriamos a grande surpreza—o empate ou a vitoria do Benfica, e posivelmente o lucro para o Sporting. E' certo que a celula da frente das Amoreiras, posto que activa e cheia de boa vontade, não se mostrou á altura das outras duas. Que mais, porém, se pode exigir a uma linha em remodelação e consequente adaptação, com duas unidades-principiantes? Os dianteiros, embora sob a pressão da intermediaria, ligaram bem em certos momentos, criando situações de perigo: Rodrigues chutou; Brito passou; Valadas jogou com acerto e perigo, sempre com inteligencia, o melhor; os rapazes novos não se deixaram subjugar pela importancia do desafio. Serenidade, no conjunto.*

*Registaram-se conseguintemente movimentos a envolver o adversario. Movimentos de passe rasteiro, medida justa. A eles não foi estranha a celula média sob o comando generoso de Francisco Albino, elemento que joga por gôsto e com gôsto. Os três, este, porventura, mais saliente, não esqueceram a tarefa de marcação do inimigo, dando-se com brilho á missão de alimentar o ataque. O sistema do Benfica foi imposto por esta celula. No seu conjunto colaborou com eficacia a linha de defesas. Destaco em igual plano os dois. Gaspar, talvez com fulgor. Eloy, sereno, frio, mas util; com laivos de ciencia. Então, Martins, verdadeiramente um* grande. *Eu senti, os outros, por certo tambem, a sua firmeza; mais ainda a certeza de que os* goals *só seriam marcados quando não pudesse deixar de ser. Um guardarede como Martins dá confiança a um grupo. Enfim, em todo o encontro, o Benfica revelou confiança, serenidade. O Porto e seu publico não o aterrou. De resto, ambiente agradavel. O estadio do Lima conseguiu um* dia grande. *São estas jornadas que glorificam o futebol. E' preciso que haja luta sem tréguas dentro do terreno. Em caso contrario, não é competição. Pode haver tambem, cá fora, o estimulo da supremacia; luta de certo modo. Todavia, quer num quer noutro campo, o desporte exclue falta de* nobreza. *Estas palavras da direcção do Porto são, pois, de considerar:*

«Para além dos odios, dos cortes de relações, das intrigas mesquinhas, das guerra sem beleza e sem dignidade, das agressões traiçoeiras e dos bastidores com alçapões; para além da memoria mas não dentro do esquecimento—existe o desporto e tudo aquilo que esta palavra representa para os homens do Norte.

O Porto recebe hoje dentro dos seus muros os atletas do Sport Lisboa e Benfica. São homens como os nossos; lutadores como os nossos; desportistas como os do Norte.

A direcção do Futebol Club do Porto exorta o publico desta cidade, e em especial os seus associados, a aplaudi-los e a recebê-los como se dum grupo local se tratasse.

A luta que se vai travar será dura. Mas esperemos todos que seja leal e preparemo-nos para saudar os desportistas—todos desportistas do Norte e Sul, que são afinal desportistas de Portugal.»

*Ha uma corrente que afirma estar terminado o campeonato. Não é tanto assim. O Porto tem mais probabilidades. Mas é legitima a aspiração do Sporting; mesmo do Benfica. Desce-se mais depressa do que se sobe. Um campeonato só está ganho — quando está ganho.*

*TAVARES DA SILVA*

## «Historia dos Desportos em Portugal»

Sai brevemente o primeiro fasciculo quinzenal da «Historia dos Desportos em Portugal», de Ribeiro dos Reis, Ricardo Ornelas e Tavares da Silva. O volume 1.º é dedicado ao «football», sua origem, desenvolvimento, implantação em Portugal e sua expansão, campeonatos, clubes, jogadores. Nele colabora tambem o jornalista Mario de Oliveira. A edição, admiravel sob o ponto de vista grafico, é da «Editorial Inquerito».


# Lições do avôsinho

**O melhor brinde para os vossos filhos.**

**Brevemente á venda nas livrarias e tabacarias.**


# *Vida mundana*

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho Osorio, D. Sofia Pereira de Sousa (Bolhão), D. Josefina Pacheco Burnay, D. Maria José Pereira Bastos da Mota, D. Alda Henriqueta Garcia Reis, D. Maria Leopoldina Calvet Taveira Pinto e D. Elvira de Jesus Costa de Castro.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria do Carmo Valente de Andrade, esposa do sr. dr. Antonio de Andrade Junior, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

NO AVIZ-HOTEL

*O «chá-dançante» da Aleluia*

No proximo sabado realiza-se, no Aviz-Hotel, mais um «chá-dançante» dirigido por Armando da Camara Rodrigues.

Parte da receita será oferecida, pela direcção do Aviz, á Associação Nacional dos Parques Infantis.

Haverá passagem dos ultimos modelos de madame Vale e outra atracção.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.


# TOME NOTA

**JOIAS**
**PRATAS**
**RELOGIOS**

Só no Joalheiro

**Annibal Tavares**

**95 — Rua da Prata — 97**

Aptofone 2 5853


## A Semana Santa em Cascais

Na igreja da Misericordia de Cascais realizam-se este ano as cerimonias da Semana Santa com grande solenidade. Assim, na quinta-feira será exposto o Santissimo Sacramento ás 10 horas, fazendo-se ás 16 o «lava-pés», seguido do sermão do mandato pelo rev. dr. Luiz Antonio Borba. E na sexta-feira, ás 9 e 30, haverá procissão, precedida pela adoração da Cruz, e ás 16 horas sermão pelo rev. prior de Cascais e procissão do Santo Enterro.

De Lisboa e arredores de Cascais vão muitas pessoas assistir a estas solenidades.

## QUEDA DUM ANDAIME

Com o andaime onde trabalhavam, no edificio da Camara Municipal de Oeiras, cairam á rua: João Correia Gaspar, de 27 anos, pedreiro, de S. Domingos de Rana; Francisco Filipe, de 28 anos, pedreiro, de Alcabideche; Antonio Dias Castelo, de 22 anos, servente, de Oeiras; e Manuel da Silva, de 39, cabouqueiro, da Ribeira de Carenque.

A-pesar-de haverem caído apenas da altura dum primeiro andar, sofreram varias contusões e tiveram de ficar em tratamento no hospital de S. José.

## AMPARO Á CRIANÇA

A benemerita associação Amparo á Criança mudou a sua sede para a rua das Amoreiras, 196. Como se trata, agora, duma casa propria, os encargos passam a ser muito maiores—e por isso o Amparo á Criança espera que, nesta Semana Santa, os seus benfeitores não se esqueçam de o auxiliar.

## FESTAS A S. JOSÉ

As festas religiosas que todos os anos se realizam na igreja de S. José dos Carpinteiros, em honra do glorioso patriarca S. José, foram adiadas para o proximo dia 2 de abril, por coincidirem este ano com a Semana Santa.


## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Segunda-feira, 18—*Um beijo diante do espelho,* com Nancy Carrol e Franck Morgan e Pul Lucas.

Terça-feira, 19—*Triunfo da fé*
«Ufa»

Quarta-feira, 20—*Ben-Hur,* com Ramon Novarro, May Mc Avoy e Francis Bushman.

Quinta-feira, 21—*Cruzadas,* com Loretta Yong, Jean Keil e Katherine De Mille
«Fox»

Sexta-feira, 22—Não ha espectaculo.

Sabado, 23—*Fortaleza do silencio,* com Annabella, Pierre Renoir e Pierre Larquey.
«Eclair»

Domingo, 24—*Aldeia da roupa branca,* com *Beatriz Costa e Santos Carvalho.*

Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—«Baile».

*Orquestra Almeida Cruz*

# Os almoços e jantares

que se servem completos no Restaurante **Abadia** por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soirées».

## JÁ APARECEU O RELOGIO

### que o rei D. Luiz ofereceu ao conde das Alcaçovas

O gatuno que furtou ao sr. conde das Alcaçovas um relogio de ouro que lhe havia sido oferecido pelo rei D. Luiz, e uma corrente de grande valor, arrependeu-se.

O chefe da P. I. C., que ontem estava de serviço e que, por acaso, é o mesmo que dirige a brigada de agentes encarregada de descobrir cento e tantos roubos que se deram nos dois primeiros meses do ano, saiu imediatamente do Torel para proceder a averiguações.

Horas depois, quando voltou ao seu gabinete, era informado de que alguem telefonara a saber quem era o chefe que estava de serviço.

Esta manhã apareceu no Torel um moço de fretes com uma carta e um pequeno embrulho, com a recomendação de só os entregar ao referido chefe. No envelope havia a seguinte indicação: «urgentissimo e particular».

Nela o gatuno declarava que, em virtude da consideração pessoal que lhe merecia aquele funcionario, e ainda para não prejudicar qualquer pessoa, enviava os objectos roubados.

Aberto o embrulho verificou-se que continha o relogio e corrente do sr. conde das Alcaçovas.

Interrogado o moço, declarou que não conhecia a pessoa que lhe mandára fazer o recado, a qual lhe recomendou toda a pressa na entrega da carta.

Pouco depois o sr. conde das Alcaçovas era informado da boa noticia. Aquele aristocrata foi ao Torel rehaver os preciosos objectos, com a excepção da libra em ouro, com que o gatuno ficou. Pelo visto, ainda ha gatunos honrados.

## A SITUAÇÃO NA SUIÇA

### Novo conselheiro federal

BERNE, 18. — Enrico Celio, novo membro do Conselho Federal suiço, entrou em funções como conselheiro federal, esta manhã, assumindo a direcção da repartição federal dos correios e caminhos de ferro. Pilet Golaz, presidente da Confederação, assumiu a direcção da repartição politica.

Por outro lado, de acôrdo com o anunciado pelos jornais, o estado maior confirma que os Serviços Complementares Femininos serão organizados militarmente. O coronel von Muralt foi nomeado chefe daqueles serviços.—(Havas).

## A tragedia de Willow Grove

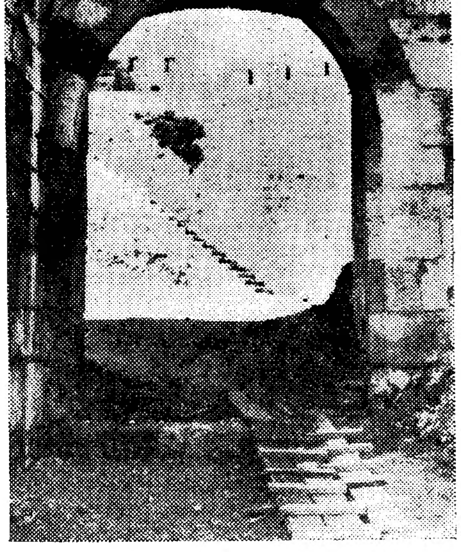
### Perdem-se as esperanças de salvar os restantes mineiros

ST. CLAIRSVILLE (Ohio), 18.—O numero de vitimas da catastrofe mineira em Willow Grove é de 71 operarios. Os proprietarios da mina referida declararam ontem á noite ter abandonado as ultimas esperanças de encontrar vivos os mineiros que ainda estão no interior. Entretanto as brigadas de salvamento continuam a trabalhar.—(Havas).

## UM ABALROAMENTO

### no Mar do Norte

OSLO, 18. — O jornal «Haugesunds Dagblad» anuncia que o navio norueguês «Basra», de 5.000 toneladas, se afundou no Mar do Norte, devido a um abalroamento. A tripulação, de 26 homens, foi recolhida por outro navio norueguês.—(Havas).



## REGRESSO AO PASSADO

# E assim vai ressurgindo

## o castelo de Lisboa

### que dia a dia se liberta

### de enxertos e vandalismos

GRAVURA I — *As quatro faces do historico «castelejo» — que no interior da cidadela ou castelo ocupa o vertice noroeste — oferecem já a imponencia que se lhe nota nas estampas antigas. Nesta fotografia marca-se um aspecto distante, recolhido no começo da calçada do Duque, alcandorada para S. Roque, ou seja tirado de uma colina oposta á do castelo, coração e cabeça da Lisboa primitiva. Recortam-se as quatro tôrres do lado poente, sendo a mais grossa a de Menagem. Vê-se a muralha ou quadrela que ligava o castelejo á tôrre, adiantada, de S. Lourenço, hoje ainda visivel na Costa do Castelo, e que é aquela que se pode distinguir encostada a um predio moderno de quatro andares. Para norte, espreita ainda nesta gravura o eirado de uma outra tôrre. Os edificios de antigos aquartelamentos (sec. XVII e XVIII), já esburacados, vão ser demolidos.*

* * *

GRAVURA II — *Aproximamo-nos mais. Neste aspecto torna-se mais nitido o recorte da face poente, e para lá da quadrela, que vai em declive até á tôrre de S. Lourenço, notam-se duas tôrres da face norte. E' no prolongamento desta face, já na muralha da Praça Nova, que se rasga a Porta de Martim Moniz, que vai ser objecto de restauro especial. O casario que se amontôa na encosta é o que se debruça sobre a velha Mouraria.*

* * *

GRAVURA III — *E' bela e expressiva esta fotografia que nos mostra as quatro tôrres, e os adarves de ligação, na sua rudeza barbara e eloquente. Até ha poucos meses o exterior desta face, nos seculos velhos constituido por olivais, estava pejado de casebres, que já desapareceram. Nele correrá uma zona de servidão.*

* * *

GRAVURA IV — *As dez tôrres exteriores do castelejo já estão alteadas, descobertas, reintegradas e ameiadas; o nivel da antiga fortaleza e sua area foram sensivelmente rebaixados, até se encontrarem os primitivos alicerces, que trouxeram algumas revelações e surpresas, confirmando grande parte das conjecturas do mestre de estudos olisiponenses, erudito arqueologo, sr. engenheiro Vieira da Silva. O castelejo estava ocupado, até ha meses, pelos recintos dos «Quarteis Velhos» e «Quarteis Mouros», divididos por uma quadrela ou muro de adarve, onde agora campeia uma alta tôrre interior. Nesta fotografia vêem-se quatro tôrres e o aspecto foi tirado do interior de um desses recintos.*

* * *

VISTA DE UMA PORTA OGIVAL, *agora revelada nas escavações, e que foi reintegrada com restauro de pedras no seu arco. Esta porta situa-se no interior do castelejo. Ao fundo da gravura nota-se uma escadaria que serve o adarve, e que foi agora tambem reconstruida.*

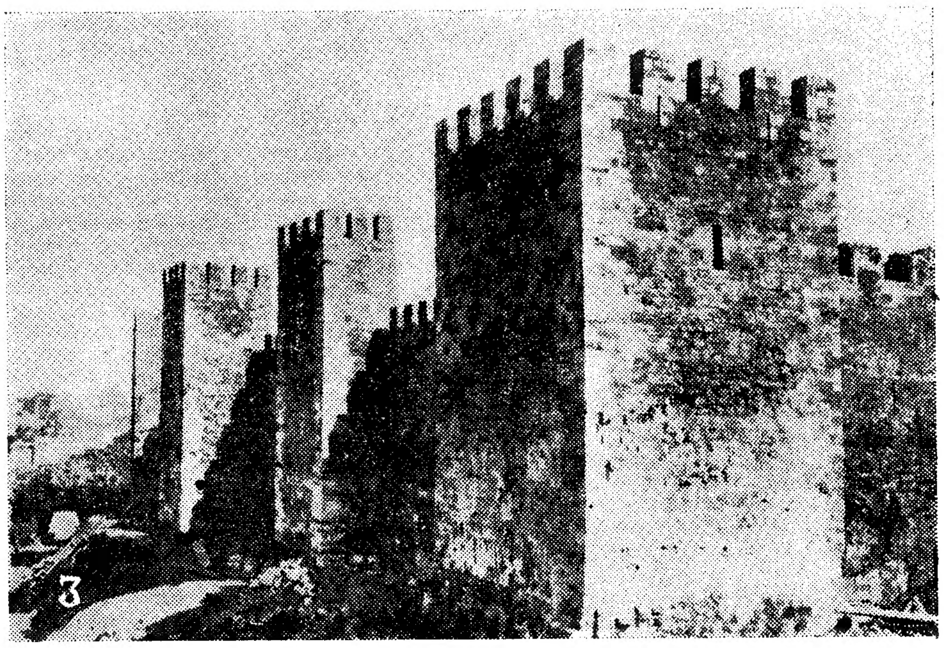
* * *

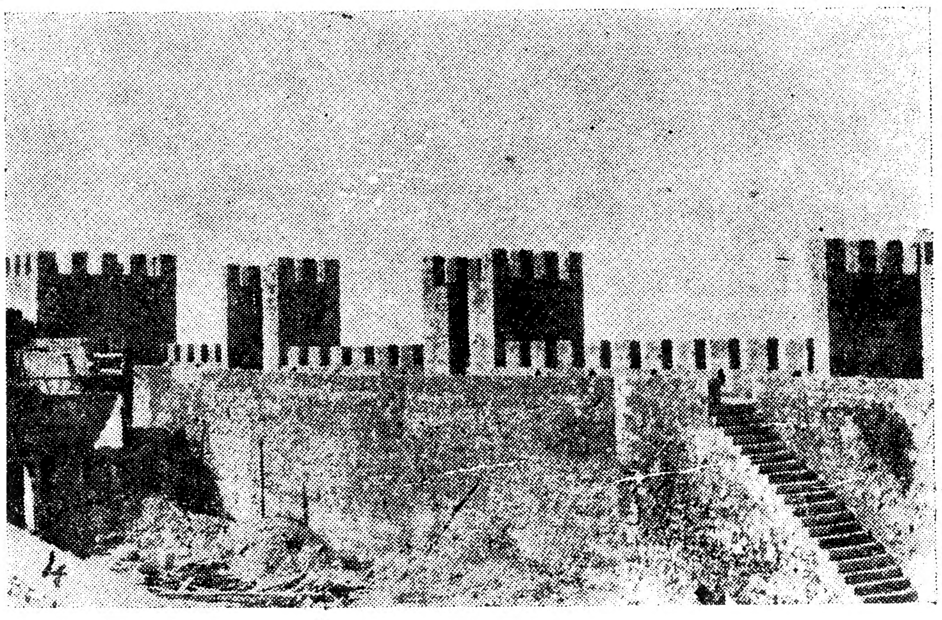
No castelo, recinto da cidadela e Alcaçova, têm aparecido elementos de construção manuelino, pedras lavradas, e varias curiosidades reveladoras, que os tecnicos da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais e os eruditos estudam e aproveitam.

Dentro de meia duzia de meses, sem que a reintegração esteja concluida, o castelo de S. Jorge (denominação do tempo de D. João I) ressurgirá para toda a Lisboa, liberto de casebres e terraplenado, constituindo um aformoseamento logico da cidade que D. Afonso Henriques conquistou em 1147, mas cujo primeiro assedio se verificou em 1140, faz agora precisamente oitocentos anos.

1

2


3


4

## O encontro do Brenner

*Em junho de 1934, Hitler e Mussolini encontravam-se em Veneza, e foi a desilusão; em setembro de 1937 voltaram a encontrar-se em Berlim, e foi a reconciliação. Entre essas duas datas, a Alemanha ocupara a Renania e a Italia conquistára a Abissinia. O chefe do fascismo e o chefe do nacional-socialismo, instalados no poder, reconheceram que os interesses que os aproximavam eram mais fortes do que os sentimentos que os dividiam. Esta realidade, para se afirmar e impôr publicamente, exigia uma vitima. A vitima, sacrificada no momento oportuno, foi a Austria de Dollfuss e de Schuschnigg.*

*Quando fez chegar as suas tropas ao Brenner, renovando a situação critica que os patriotas italianos levaram cem anos a sacudir, o Fuehrer enviou ao Duce um telegrama em que lhe afirmava a sua gratidão eterna e lhe garantia as fronteiras que ele proprio, inesperadamente, talhara; quando iniciou a conquista da Polonia, mandou novamente a Roma a noticia das suas intenções, em meia duzia de palavras apressadas, para esclarecer que a luta que ia empreender seria ganha sem auxilio estranho. Entre as duas comunicações telegraficas, o Reich anti-comunista assinara o pacto de Moscovo. O pacto de Milão, que parecia ter unido, para sempre, os dois Estados totalitarios da Europa, apagava-se para dar lugar á nova amizade com os sovietes.*

*Mussolini esperou, pacientemente, a oportunidade de intervir. A sua hora não era a da guerra; era a da negociação. A viagem de Sumner Welles forneceu-lhe o pretexto para a intervenção que começa a concertar-se.*

*O enviado do Presidente Roosevelt julga possivel a mediação. Supõe que a preparação rapida de uma plataforma economica e uma promessa de desarmamento bastam para afastar os obstaculos que põem em conflito, mais do que os exercitos em armas, as consciencias em sobressalto.*

*A visita de Ribbentrop a Roma equivale a uma proposta do Reich para se fazer a paz. Mas o homem de Estado que a levou ao Palacio Veneza é o mesmo que se recusára, dias antes, a falar a lingua inglesa na presença do delegado americano, significando ostensivamente a sua hostilidade á Grã-Bretanha. Esse homem de Estado prometeu ao Vaticano uma nova concordata e um tratamento diferente para os catolicos da Polonia e da Checo-Eslovaquia. Sinal evidente de que a concordata em vigor não tem sido executada. Sumner Welles pediu em Berlim uma nota escrita com as condições que o Reich considera indispensaveis para fazer a paz. O que não indica, da sua parte, um excesso de confiança na palavra dos dirigentes alemães.*

*O Fuehrer do Reich nacional-socialista e o Duce da Italia fascista conferenciaram, hoje, durante toda a manhã, no vagão que transportou Mussolini ao Brenner. O cenario evocativo em que a conversa decorreu deve ter recordado, ao chefe da Italia, que os jogos subtis da diplomacia não bastam para desviar o curso dos acontecimentos, quando estes são impostos pela consciencia e pela vontade dos povos.*

*O «Giornale d'Itala» referindo-se ao encontro dos dois ditadores, em Veneza, classificou-o de episodio cosmo-historico. E' possivel que, desta vez, voltem a empregar-se as mesmas expressões apocalipticas para caracterizar a mesma ausencia de resultados praticos.*

*Porque o Reich, que parece desejar a paz, quere que esta seja precedida pela afirmação vigorosa da sua força militar. O bombardeamento de Scapa Flow é um prefacio mau para o livro do desarmamento.*

*Kipling dizia, frequentemente, que os alemães têm, de vez em quando, o mundo ao seu alcance, como um gastronomo que se prepara para comer uma ostra saborosa. O mal está em que, segundo Kipling, para abrirem a ostra, empregam sempre um grande sobre. O ataque aos navios ingleses bem pode ter sido, desta vez, o sabre que o Reich utilisou para abrir a ostra que Mussolini lhe tinha preparado.*

*C. F.*

### A EUROPA EM GUERRA

# Daladier conferenciou, largamente, com Lebrun

## E' possivel que o chefe do Govêrno francês queira remodelar o gabinete antes da sessão secreta do Parlamento

PARIS, 18.—Eduardo Daladier conferenciou esta manhã com o presidente Lebrun.

A conferencia durou mais de uma hora. —(Havas).

### A posição de Daladier

LONDRES, 18. — O correspondente em Paris do «Daily Telegraph» diz que nos meios parlamentares ainda se levantam hipoteses sôbre se Daladier introduzirá ou não alterações na composição do ministerio antes de reabrir a sessão secreta no Parlamento da proxima terça-feira.

Daladier tem-se avistado durante os ultimos dias com varios homens publicos em destaque e discutiu com eles a situação, dando ao mesmo tempo a entender que remodelará o gabinete em condições que emprestem aos seus membros consideravel autoridade. E' possivel que entrem dois novos ministros, um dos quais para a pasta dos Estrangeiros, que, actualmente, é sobraçada por Daladier, e o segundo, possivelmente, para o ministerio das Informações.

Se bem que o sentimento da crise que se está a atravessar atenue quaisquer exaltações, é de crer que na proxima reunião do Parlamento na Camara dos Deputados se levantem criticas mais intensas do que no Senado. E' contudo improvavel que a autoridade de Daladier seja sériamente combatida.—(Exchange Telegraph).

## A guerra no mar

### Vapor holandês afundado

AMSTERDAM, 18. — O vapor holandês «Sint Annaland», de 2.248 toneladas, afundou-se, em virtude de ter chocado contra uma mina. A tripulação foi salva por varios barcos da mesma nacionalidade. — (Exch. Tel.).

### O internamento dos tripulantes do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 18 — O primeiro destacamento de marinheiros do «Graf Spee», composto por uma centena de homens, partirá hoje para Mendoza, onde ficará internado. — (Havas).

## A acção dos aviões

### Emocionante combate entre aparelhos ingleses e alemães

EDINBURGO, 18. — Esta manhã, 4 aviões britanicos, pertencentes ao serviço de vigilancia e defesa da costa, travaram combate ao largo de Kinnaird Head com cinco aviões alemães, conseguindo depois duma emocionante luta derrubar um dêles e avariar sériamente outro, que, segundo parece, caiu meia hora depois ao mar, envolto em chamas.

Todos os aparelhos ingleses regressaram sem novidade ás suas bases. — (United Press).

### Aviões desconhecidos sobre a Suiça

BERNE, 18.—Aviões estrangeiros voaram duas vezes sobre o territorio suiço. A's 10 e 56 um aparelho estrangeiro voou sobre a região fronteiriça de Basileia, prosseguindo para sudoeste até Delmont, abandonando, seguidamente, o territorio suiço em direcção ao ocidente. O segundo aparelho foi avistado ás 11 e 40, a grande altura, sobre Dubendorf, perto de Zurich. Em ambos os casos a D. C. A. entrou em acção. Simultaneamente patrulhas de caças suiças levantaram vôo perseguindo os aviões desconhecidos.—(Havas).

### Vôo sobre a Noruega

OSLO, 18.—O Almirantado norueguês anuncia que domingo, ás 11 e 30, foram vistos, voando sobre Bergen, a grande altitude, dois aviões de nacionalidade desconhecida, os quais desapareceram na direcção de oeste, depois de terem sido atacados pelas baterias das fortalezas de Bergen.—(Havas).

## O «raid» a Scapa Flow

### Os efeitos do bombardeamento

ROMA, 18.—O correspondente especial na Escocia do «Corriere della Sera» informa ser verdade que no ataque que no sabado á tarde a aviação alemã realizou contra a base naval britanica de Scapa Flow, foram atingidos e sériamente avariados cinco grandes unidades da armada inglesa. Acrescenta que se registaram mais de 200 baixas a bordo dos barcos de guerra britanicos e que os objectivos militares de terra foram, tambem, bastante atingidos. Termina dizendo que a bordo de um dos cruzadores atingido se registou um grande incendio, seguido da explosão do paiol das munições, que inutilizou por completo esta unidade.—(United Press).

### O primeiro relatorio dos aviadores que foram a Scapa Flow

BERLIM, 18—No primeiro relatorio sobre o «raid» a Scapa Flow diz-se: «A-pesar da defesa aerea muito intensa do adversario, todas as ordens foram executadas sem nenhuma perda do nosso lado. Os contra-ataques dos aviões de caça ingleses e dos seus canhões de protecção anti-aerea não conseguiram deter-nos. Após um vôo de mais de 2.000 quilometros, metade do qual durante a noite, a aterragem efectuou-se oito horas depois no aeroporto de origem. Os nossos nervos sentiam-se. Era a primeira vez que se fazia um ataque contra objectivos militares ingleses; era pela primeira vez visada Scapa Flow. Quatro aerodromos militares encontram-se na margem da baía formada por três ilhas. Por toda a parte estavam colocadas baterias anti-aereas. Eram 19 horas. O ataque tinha sido ordenado para as 20 horas. Preparámos as metralhadoras. Chegou o momento. Distinguiamos claramente a costa e os contornos da baía de Scapa Flow. A luz de um farol acendeu-se bruscamente. Todos os holofotes dirigem-se sobre nós. Cerca-nos um mar de luz. A temperatura na cabina é de, aproximadamente, 35 a 40 graus. De repente, a cabina iluminou-se. A' nossa volta explodem as granadas. Cinquenta ou sessenta canhões anti-aereos disparam contra nós, sem interrupção. As aguas do golfo de Scapa Flow mostravam-se negras e os nossos grupos vizinhos já tinham lançado as suas bombas contra os navios de guerra britanicos alguns minutos antes. Dirigimo-nos, então, para o aerodromo de Kirkwall. Apagaram-se as luzes. Mas a cidade e o quadrado do aerodromo eram bem viziveis no crepusculo. Aqui tambem a defesa anti-aerea começou a bombardear-nos. Começámos a lançar as nossas bombas. Com calma o nosso camarada dá a volta ao manipulo. Em intervalos quasi regulares as chamas levantam-se debaixo de nós. A nossa missão estava cumprida».—(D. N. B.).

## Os comunicados de guerra

PARIS, 18—Comunicado oficial de 18 de março, pela manhã:—«Malogrou-se uma tentativa de infiltração a leste do Mosela; a acção inimiga foi repelida pelos nossos fogos de artilharia e de infantaria».—(Havas).

BERLIM, 18.—O Supremo Comando do Exercito comunica:

«A leste do Mosela e na região sul de Swaibrucken duas patrulhas inimigas foram repelidas. O inimigo sofreu perdas e nós fizemos prisioneiros. Actividade de artilharia de ambas as partes mais intensa que nos dias anteriores.

«A aviação continua a efectuar vôos de reconhecimento sobre a França e a Grã-Bretanha. Na costa leste da Escócia foram atacados navios mercantes armados e navios de patrulha, tendo sido afundado um destes».—(D. N. B.).

## Atum em mau estado?

A casa de pasto que fornece, por contrato, comida aos presos do Torel, enviou-lhes ontem atum çosido com batatas. Todos saborearam a refeição, que estava apetitosa. A breve trecho, porém, vinte presos sentiram-se incomodados, pelo que foi chamado urgentemente o medico da P. I. C., sr. dr. Francisco Menano, que ordenou fôsse feita uma lavagem de estomago aos presos.

Foi mandado examinar o atum, para vêr se estava em mau estado.

### Associação Comercial de Lisboa

Na Associação Comercial de Lisboa, realiza-se amanhã, 19, ás 18 horas, o acto da posse dos corpos gerentes daquele importante organismo.

### COLHIDO PELO COMBOIO

ENTRONCAMENTO, 18. (Pelo telefone).—Ao quilometro 127,80 foi colhido pelo comboio rapido n.º 52, da linha do Porto, um rapazinho que teve morte instantanea.

### DESASTRE NO TRABALHO

Dum dos pavilhões da Exposição do Mundo Português caiu, de grande altura, um operario que ali andava trabalhando. Aparenta ter 30 anos, desconhecendo-se, até agora, a sua identidade. Chegou já morto ao hospital de S. José. O cadaver foi para a Morgue.

## Antonio Vieira Pinto

### Missa do 13.º aniversario

**O Conselho de Administração da «Renascença Grafica» manda rezar, na igreja dos Martires, amanhã 19, pelas 12 horas, uma missa por alma do seu querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.**

## O PORTO pelo telefone

### Homenagem á memoria de Antonio Nobre

PORTO, 18. — Promovidas pela Camara Municipal desta cidade realizaram-se hoje algumas solenidades comemorativas do 40.º aniversario do falecimento de Antonio Nobre, autor do «Só». Na casa onde o poeta nasceu, na rua de Santa Catarina, 469, foi descerrada uma lapide a assinalar o facto, sendo a guarda de honra feita por uma fôrça dos bombeiros municipais.

Entre outras pessoas, assistiram os srs. dr. Trigo de Negreiros, governador civil, presidente da Camara e um representante do comandante da Região Militar.

Falaram os srs. drs. Joaquim Costa, director da Biblioteca Municipal, e o presidente do Municipio.

No monumento do Jardim João Chagas e na sepultura do poeta, no cemiterio do Prado do Repouso, foram depostos diversos ramos de flores, um deles pelo embaixador sr. dr. Alberto Oliveira.

A cerimonia na casa onde Antonio Nobre faleceu, á avenida Brasil, 531, á Foz do Douro, efectuou-se pelas 17 horas.

A' noite, no salão dos estudos portuenses, no Palacio de Cristal, o sr. dr. Alberto Oliveira fará a sua anunciada conferencia, recitando versos a declamadora D. Manoela do Couto Viana.

### Bens que desaparecem

O proprietario sr. Joaquim Tavares Valente, da rua Godinho de Faria, S. Mamede de Infesta, queixou-se á Policia de que, em 15 de fevereiro dêste ano, na rua da Fonte da Moura, 536, faleceu seu pai, Manuel Tavares Valente, proprietario e capitalista.

Ao serviço deste estava, ha anos, uma criada de nome Rosa, que faleceu tambem em 21 do mesmo mês, na casa de saude da Boavista.

O pai do queixoso era pessoa que possuia avultados bens, entre os quais pratas, ouro e joias que haviam pertencido á falecida mãe do participante.

Ao fazer-se o arrolamento apareceu apenas um reduzido enxoval e mil escudos em dinheiro.

O sr. Valente, que sabe do paradeiro de parte dos objectos extraviados, procura agora que a Policia descubra os culpados e apreenda os objectos roubados.

# AACHEN & MUNICH

## COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

AGENCIA GERAL PARA PORTUGAL

## A SCHMIDT, LISBOA

PRAÇA DOS RESTAURADORES, N.º 13

### Contas referentes ás operações em Portugal no exercicio do ano 1939

## BALANÇO GERAL

### ACTIVO:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ACTIVIDADE SEGURADORA: | | | | |
| *Valores afectos ás Reservas:* | | | | |
| Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia ... | | | Esc. | 479:115$00 |
| *Contas de Seguros Directos:* | | | | |
| Segurados, Agentes e Correspondentes... | | | » | 23:026$15 |
| ACTIVIDADE FINANCEIRA: | | | | |
| Caixa: Saldo existente ... | | | » | 25:396$75 |
| Bancos: Depositos á ordem... | | | » | 12:880$60 |
| Ganhos e Perdas ... | | | » | 74:291$54 |
| | | | » | 614:710$04 |

### PASSIVO:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ACTIVIDADE SEGURADORA: | | | | |
| Deposito de Garantia ... | | | Esc. | 250:000$00 |
| *Reserva de Garantia:* | | | | |
| Ramo Fogo ... | Esc. | 38:986$70 | | |
| Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos)... | » | 5:179$10 | » | 44:165$80 |
| ACTIVIDADE FINANCEIRA: | | | | |
| Reserva Livre ... | | | » | 184:949$20 |
| Sede: Conta-Corrente ... | | | » | 135:139$64 |
| Imposto de Selo (a pagar em Janeiro de 1940) ... | | | » | 455$40 |
| | | | » | 614:710$04 |

## GANHOS E PERDAS

### DEBITO:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ACTIVIDADE SEGURADORA: | | | | |
| *Reserva de Garantia de 1939:* | | | | |
| Ramo Fogo: 1/3 s/Esc. 116:960$05 ... | Esc. | 38:986$70 | | |
| Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos): 1/3 s/Esc. 15:537$20 ... | » | 5:179$10 | Esc. | 44.165$80 |
| *Contas de Seguros Directos:* | | | | |
| Ramo Fogo: | | | | |
| Estornos e anulações de premios e encargos ... | » | 13:513$20 | | |
| Estornos e anulações de custo de apolices ... | » | 14$00 | | |
| Comissões ... | » | 17:916$55 | | |
| Sinistros ... | » | 139:855$45 | » | 171:299$20 |
| Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos): | | | | |
| Estornos e anulações de premios e encargos ... | » | 384$00 | | |
| Comissões ... | » | 1:631$60 | » | 2:015$60 |
| *Contas de Reseguros:* | | | | |
| Ramo Fogo: | | | | |
| Comissões de Reseguros aceites... | » | 3:994$00 | | |
| Premios e Encargos de Reseguros cedidos ... | » | 10:370$35 | | |
| Estornos e anulações de premios e encargos de Reseguros aceites... | » | 6:832$80 | | |
| Estornos e anulações de comissões de Reseguros cedidos ... | » | 285$55 | » | 21:482$70 |
| ACTIVIDADE FINANCEIRA: | | | | |
| Reserva livre de 1939:... | | | » | 184:949$20 |
| Contribuições: | | | | |
| Estaduais ... | » | 35:834$00 | | |
| Municipais ... | » | 8:450$10 | » | 44:284$10 |
| Despesas Gerais: | | | | |
| Despesas do Pessoal ... | » | 15:760$50 | | |
| Despesas de Material ... | » | 12:556$65 | » | 28:317$15 |
| | | | » | 496:513$75 |

### CREDITO:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ACTIVIDADE SEGURADORA: | | | | |
| *Reserva de Garantia de 1938:* | | | | |
| Ramo Fogo: 1/3 s/Esc. 140:835$80 ... | Esc. | 46:945$10 | | |
| Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos): 1/3 s/Esc. 15:621$60 ... | » | 5:207$20 | Esc. | 52:152$30 |
| *Contas de Seguros Directos:* | | | | |
| Ramo Fogo: | | | | |
| Premios e Encargos ... | » | 130:473$25 | | |
| Custo de Apolices ... | » | 829$00 | | |
| Estornos e anulações de Comissões ... | » | 2:179$95 | » | 133:482$20 |
| Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos): | | | | |
| Premios e Encargos... | » | 15:921$20 | | |
| Custo de Actas Adicionais ... | » | 7$00 | | |
| Estornos e anulações de Comissões ... | » | 72$50 | » | 16:000$70 |
| *Contas de Reseguros:* | | | | |
| Premios e Encargos de Reseguros aceites | » | 14:276$20 | | |
| Comissões de Reseguros cedidos ... | » | 2:700$25 | | |
| Estornos e anulações de premios e encargos de Reseguros cedidos ... | » | 1:141$90 | | |
| Estornos e anulações de Comissões de Reseguros aceites... | » | 1:830$05 | » | 19:948$40 |
| ACTIVIDADE FINANCEIRA: | | | | |
| Reserva livre de 1938:... | | | » | 176:962$70 |
| Juros de depositos á ordem... | » | 715$91 | | |
| Juros de Titulos depositados ... | » | 22:960$00 | » | 23:675$91 |
| Ganhos e Perdas ... | | | » | 74:291$54 |
| | | | » | 496:513$75 |

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1940.

**O Agente Geral, A. SCHMIDT**


## Escola Luiz de Camões

Avenida Almirante Reis, 27

Inscrevem-se, desde já, **os alunos que, por deficiencia de média, tenham de sair dos liceus.** Preparação intensiva dêstes alunos para exames na proxima época. **Exames primários e de admissão aos liceus.** Continua funcionando para os alunos dos liceus, de tarde, o **Curso de Explicações.**

**3 — Sentido obrigatorio**

## É o sentido...

que segue todo aquele que deseja obter o melhor café. E', portanto, em direcção **A' Mariazinha...**

**A MARIAZINHA**

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.**

## "ITALIA"

**Societá Anonima di Navigazione**

**Linha da America do Sul**

**Para**

**BARCELONA e GENOVA**

**Em 23 do corrente**

**o paquete**

**«CONTE GRANDE»**

**24.000 toneladas**

**Para**

**RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

**Em 5 de Abril**

**o paquete**

**«CONTE GRANDE»**

**Para passagens tratar com**

**Os Agentes**

**LISBOA**
Agencia Comercial e Maritima, L.ª
Rua do Alecrim, 45
**Telef. 2 8079**
**End. Teleg. ACOMAR**

**PORTO**
J. T. PINTO VASCONCELOS, L.ª
R. Mouzinho da Silveira, 18
**Telef. 746**
**End. Teleg. PORTOCLUB**

## PASCOA

**Comboios rapidos de 2.ª e 3.ª classe**
(Carruagens dos Expressos Populares)

**a OVAR e PORTO**

**Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar**, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa ás 2 horas da manhã e regresso de Ovar ás 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa ás 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horario.

**Preços especiais de Ida e Volta**

Informações e venda de bilhetes:
**Rossio, 55** (ao lado da Brasileira)
Telefone 2 7079

## Joias, Ouro e Relogios

Grande sortido a preços baratos
**e a prestações**
**Peixoto & Jardim, L.ª**
**R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 8582**

## PREDIOS

Compram-se de qualquer preço, antigos. Rua Arco Bandeira, 160, 2.º.

## Café-Restaurante BÁU

Praça Dr. Oliveira Salazar, 37 e 38
**ALCOBAÇA — Telefone 106**
**ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE**
ESPLENDIDOS QUARTOS
com todas as comodidades modernas
**DOCES, FRUTAS E VINHOS REGIONAIS**
Unica casa nesta vila onde V. Ex.ª encontra as afamadas
**FRUTAS-CLARAVAL**
*Frutas cristalisadas. Compotas. Geleias. Doces*

# BOLSA DE LISBOA

**18 de Março**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 T. 10. | 932$00 | 930$00 | 932$00 |
| Consolidado 4 % T. 10. | 969$50 | 969$50 | 970$0. |
| Consolidado 4 1\|2 T. 10. | 1.018$00 | 1.017$00 | 1.018$00 |
| Consolidado 4 3\|4 T. 10. | 1.136$00 | 1.135$00 | — |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10. | — | 1.050$00 | 1.055$00 |
| Obrs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | — | — | — |
| Externas 1.ª serie | 1.410$00 | — | 1.410$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.410$00 | — | 1.440$00 |
| Externas 3.ª serie | — | — | 1.410$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.450$00 | 1.445$00 | 1.455$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | 143$00 | — | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | 356$00 | 355$00 | 357$00 |
| Ultramarino cp. T. 10 | — | 21$50 | 23$00 |
| Portugal port. T. p. | — | 1.045$00 | 1.050$00 |
| Fidelidade | — | — | — |
| Nacional | — | — | 700$00 |
| Tagus | — | 1.400$00 | — |
| Sagres | — | - | 1.130$00 |
| Aguas Lisboa port. | — | 144$00 | 149$00 |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | 141$00 | 143$00 | 146$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | — | 485$0. | — |
| Cimentos Tejo | — | 438$00 | 450$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | 392$00 | 392$00 | — |
| Credito Predial port. | 7$8. | 7$70 | 7$90 |
| Gás e Electricidade cp. | 214$.. | 213$50 | 214$5. |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | 323$00 | 320$00 | 325$00 |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | 317$00 | 315$00 | 320$00 |
| Industria Aliança | — | 100$00 | — |
| Portugal e Colonias | 88$40 | 88$40 | 88$5. |
| Nacional Navegação T. p. | — | 205$00 | 208$00 |
| Colonial de Navegação | — | — | — |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 390$00 | 388$00 | — |
| In. Farmaceutica | - | — | 320$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 350$00 | 3.9$50 | 352$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 280$00 | — |
| União Electrica Portug. | — | 207$00 | 210$00 |
| Cassequel. | 323$00 | 322$0. | 324$00 |
| Agricola das Neves | 250$00 | 245$00 | 255$00 |
| Agricultura Colonial | — | 181$00 | 194$00 |
| Açucar de Angola | 590$00 | 588$00 | 593$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | 92$00 | 9.$80 | 93$00 |
| Ilha do Principe | 257$00 | 256$00 | 259$00 |
| Zambezia T. 25 | 22$20 | 22$10 | 22$3. |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | 105$00 | 105$00 | 105$50 |
| C. P. 6 % | 151$00 | 154$00 | 155$00 |
| C. P. 6 % Beira Baixa | 155$00 | 155$00 | 155$50 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp. | 84$00 | 83$00 | — |
| F. N. I Moagem 5 % T. p. | — | — | 920$00 |
| União Elect. Port. 5 % | — | — | - |
| Buzi 5 1\|2 % T. p. | — | 106$50 | 108$00 |
| Buzi 6 1\|2 % T. p. | 109$5. | 109$00 | 110$00 |

**COSTA, L.DA**

**Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loiarias**

**60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475**

CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 107$65,0 | 107$85,0 |
| New-York | 28$70,0 | 28$90,0 |
| Paris | $60,9 | $61,2 |
| Berlim | — | 11$60,0 |
| Madrid | — | — |
| Amsterdam | 15$30,0 | 15$39,0 |
| Bruxelas | 4$90,0 | 4$92,0 |
| Roma | — | 1$47,0 |
| Zurich | 6$47,0 | 6$49,0 |
| Rio de Janeiro | — | 1$57,0 |
| Libra ouro | — | — |

**Fine «Macieira»**

**A que melhor liga com o leite**

## BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR

**(em liquidação)**

**2.ª praça**

Para os devidos efeitos se anuncia, que no dia 18 do proximo mês de Abril, pelas 14 horas, no Arco de Jesus, n.º 3, 1.º direito, porta n.º 5, hão-de ser praceados os seguintes valores do activo do mesmo Banco:

Credito de Escudos 8.492$50, sôbre Albino José Martins. Credito de Escudos 71.012$72, sôbre Ernesto Sales, Ld.ª. Credito de Escudos 27.947$30, sôbre Galileu Correia & C.ª. Credito de Escudos 1.540$00, sôbre Hermenegildo A. Gonçalves, Ld.ª. Credito de Escudos 23.368$00, sôbre João de Sousa, Ld.ª. Credito de Escudos 24.903$50, sôbre Joaquim Duarte & C.ª. Credito de Escudos 10.662$34, sôbre Joaquim Rodrigues Cardoso. Credito de Escudos 1.770$00 sôbre José Simões da Silva Credito de Escudos 456.825$53, sôbre Luiz P. Sousa & C.ª. Credito de Escudos 891.071$55, sôbre Sá, Leitão & C.ª. Credito de Escudos 1.029.374$15, sôbre a Sociedade Agricola do Závula. Credito de Escudos 2.173$10, sôbre Viriato Barata. Creditos diversos sôbre varias firmas, algumas julgadas com sentença a nosso favor.

Na morada acima se prestam todos os esclarecimentos, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares. Reserva-se o direito de não adjudicar não convindo os lanços.

O COMISSARIO DO GOVERNO

*Luiz Antonio dos Santos*

# Opiniões da Imprensa

## Sobre o encontro do Brenner

**O «Journal» diz:**

*«Foi certamente necessario um caso muito urgente para levar o Duce não só a prestar-se a um novo contacto como a ir ao encontro do Chanceler do Reich. Temos todos os motivos para aguardar com sangre frio que se precisem os motivos que determinaram esta manifestação, havendo lugar para preguntar se não se tratará mais duma prova de nervosismo que de uma resolução. A viagem de Ribbentrop deu-se no momento em que se preparava a ultima «étape» do inquerito de Sumner Welles. Ha a impressão de que os dois associados do eixo quiseram pôr-se de acôrdo a respeito das ultimas indicações a dar ao emissario do Presidente Roosevelt».*

**O «Petit Parisien» escreve:**

*«Julgamos que Sumner Welles, depois de determinar o inquerito a que procedeu, apresentou ao Duce algumas indicações acêrca da decisão inabalavel dos aliados, sendo provavel que Mussolini queira comunicá-las a Hitler. O problema das relações germano-italianas será largamente evocado nas conversações de hoje. Isto provaria que Ribbentrop não esgotou o assunto nem convenceu Roma, quer da necessidade de uma modificação radical na atitude de não-beligerancia, adoptada desde o começo da guerra pela Italia, ou da oportunidade de aproximação italo-sovietica».*

**O «Jour» declara:**

*«Tudo leva a supôr que Hitler, no desejo de neutralizar em seu proveito os Estados balcanicos, tenta hoje atraír a Italia para a sua orbita, assegurando á Italia que nada tem a recear da U. R. S. S. A Russia, devidamente «ensinada» pelo Reich, prometerá aos seus vizinhos inquietos tudo quanto estes queiram e, sobretudo, que respeitará as fronteiras que Roma não admite, por coisa alguma, que sejam violadas. A questão de um desanuviamento nas relações sovieto-italianas depende naturalmente da atitude eventual de Moscovo nos Balcans. Parece que a entrevista Hitler-Mussolini tem ainda outro objectivo. Nas vesperas da Pascoa, no momento em que Sumner Welles está de partida para o seu país, é possivel que Hitler queira precisar a ofensiva de paz iniciada pela Wilhelmstrasse e pela propaganda alemã».*

**O «Excelsior» afirma:**

*«Não é de excluir a hipotese de que o Fuehrer chegue a prever uma colaboração germano-italiana mais apertada com o objectivo de opôr uma barreira ao bolchevismo nos Balcans, ganhando, desta maneira, as boas graças do Presidente Roosevelt e do soberano Pontifice, de quem espera uma mediação em Paris e Londres em prol duma paz de transigencia».*

**O «Times» esclarece:**

*«E' muito possivel que Hitler e Ribbentrop tenham compreendido que as suas declarações a respeito duma vitoria alemã conseguida por métodos deshumanos e a sua pretensão ao pacifismo impressionaram desfavoravelmente o emissario de Roosevelt. Hitler e Ribbentrop quiseram, pois, tentar um novo esfôrço, recorrendo á grande habilidade de Mussolini na apresentação de argumentos.*

*A missão de Ribbentrop a Roma teria por objectivo a troca de pontos de vista quanto aos Balcans e mais especialmente á Jugo-Eslavia — um dos raros países cujas exportações para a Alemanha em 1939 acusavam diminuição sobre as de 1938.*

*Ribbentrop teria pedido á Italia para esclarecer a sua atitude, no caso em que os aliados se vissem na obrigação de replicar, pela fôrça, ao expansionismo germanico na Europa do sudeste. E' manifestamente impossivel a conclusão duma paz real com os dirigentes actuais do Reich. Nenhum dos projectos grandiosos que emanam de Berlim, Moscovo ou Roma, merece um momento sequer de atenção em Londres e Paris».*

**O «New York Times» acentua:**

*«O discurso de Roosevelt, no sabado, exprimiu o sentimento da maioria dos americanos. Os Estados Unidos estarão dispostos, um dia, a associar-se ás outras potencias para oferecerem garantias ás pequenas nações, a-fim-de as libertar das ameaças de invasão?».*

**O «New York Herald» comenta:**

*«Talvez Hitler e Mussolini se limitem a discutir problemas relativos aos Balcans, ou talvez, tambem, projectem apresentar propostas de paz tendentes a abalar os nervos dos aliados e a semear a confusão na opinião publica. Os ditadores têm todas as vantagens nestas manobras rapidas. Oxalá os Estados Unidos se não enganem».*

## Sobre a politica inglesa

**O «Daily Mail» sugere:**

*«Para a boa condução da guerra, é preciso ciar um gabinete no genero do de 5 membros a que presidiu Lloyd George. A Grã-Bretanha deve ser senhora da situação».*

## NO EXTREMO ORIENTE

**A representação niponica junto do novo governo central chinês**

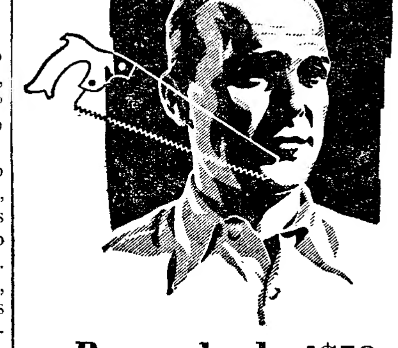
CHANGAI, 18. — Segundo informações de origem japonesa, o general Abe, ex-presidente do conselho niponico, receberá, na semana corrente, das mãos do imperador, cartas que o acreditam como envado especial junto do novo governo central da China. Consta que Abe partirá na quarta-feira para a China. — (Havas).

## Desapareceu um explorador

**que fazia parte da expedição Link**

BUENOS AIRES, 18.—Anuncia-se que o reverendo Katolici, membro da expedição Link, depois de ter atingido o cume do Aconcagua, ou seja a altitude de 6.580 metros, desapareceu, não voltando a ser visto. Varios membros da expedição fazem pesquisas no sentido de encontrar aquele sacerdote. —(Havas).

*Um serrote sobre a sua cara?*



**Preço desde 4$50**

A muitos homens acontece isto: a lamina ou navalha de barba arranca ou corta como um serrote muitos dos 5000 pélos de barba, excitando a pele e deixando-a ardente. A lamina em logar de passar com facilidade sobre a cara, prende-se na péle áspera e nos pêlos rijos da barba por encontrar certa resistencia.

Tudo isto se pode evitar se antes de ensaboar a barba se friccionar a cara com NIVEA. O Creme Nivea penetra profundamente na pele, tornando-a macia, e assim a lamina desliza com suavidade e não arranca os pêlos.

Faça uma experiencia. Verá como se barbeia mais facilmente, muito mais depresso e com satisfação usando prèviamente o Creme Nivea.

F. A. 6009

**MOBILIAS MODERNAS**
**PAPEIS E ETAMINES**

**Não comprem sem verem os nossos preços**

**MIGUEL DOS SANTOS, LTD.**

**102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601**

## A CHEIA DO DANUBIO

**continua a causar prejuizos**

BUDAPESTE, 18. — A cheia no Danubio continua a aumentar perigosamente. A noite passada, as aguas do rio atingiam as ruas marginais e os cais. O nivel das aguas aumentou 3 metros, nas ultimas 24 horas, e as inundações resultantes provocam danos consideraveis.

A corrente leva grande blocos de gelo. Todos os afluentes do Danubio registam cheias volumosas. A planicie hungara está submersa e muitas linhas ferreas de interesse internacional, como a de Budapeste-Trieste e Budapeste-Zagreb, estão interrompidas.—(Havas).

## CARTAZ

**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

**CINEMAS**

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

**Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal**

**A CARIOCA, L.DA encarrega-se de enviar para qualquer país os seus magnificos chás e cafés em pequenas remessas.**

**Carioca, L.da**

**R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo)**
**Em frente á igreja de Italia**

NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições.

**INSTITUTO ZOOTECNICO**

Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608

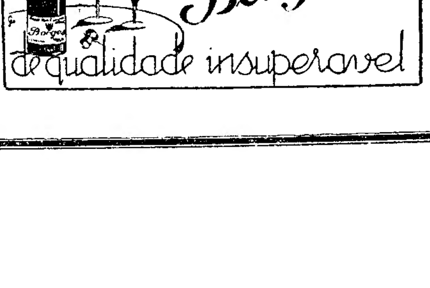
**CLÍNICA VETERINÁRIA**

DO **DR. SILVA ARAÚJO**

**Consultas permanentes das 10 ás 19 horas**
**Aos domingos até ás 13 horas**
**Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais**

**VACINAÇÃO ANTI-RABICA E ANTI-ESGANICA**

SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA



## O «eixo» Roma-Berlim em movimento

# HITLER E MUSSOLINI CONFERENCIARAM HOJE

## durante duas horas e meia na fronteira do Brenner

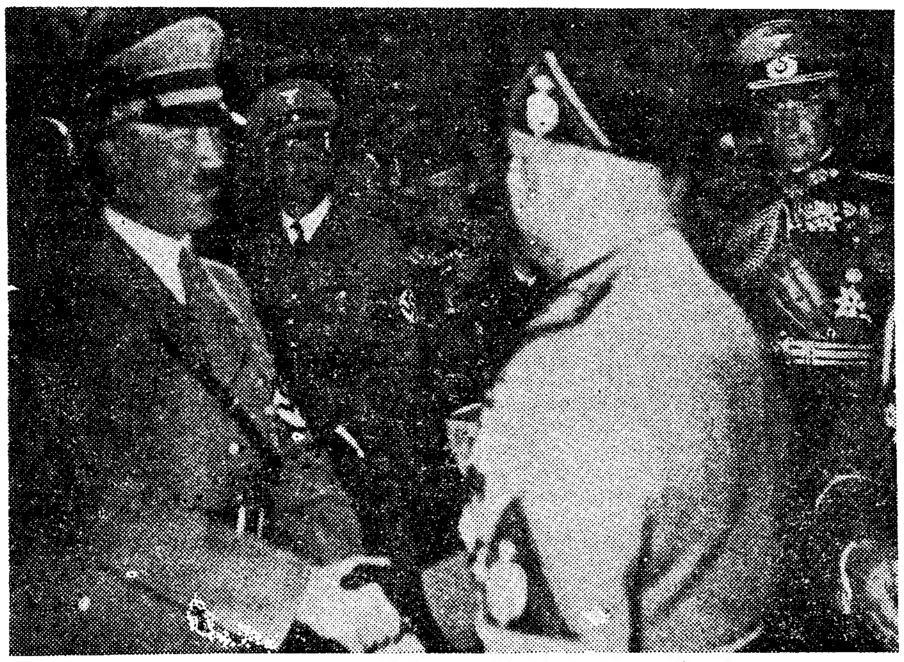
*FRONTEIRA DO BRENNER, 18.—O comboio especial que conduz Mussolini chegou cêrca da meia noite a Bressanone, que fica situada a uns 50 quilometros desta fronteira. As carruagens entraram imediatamente num desvio da estação daquela localidade, para que o Duce pudesse passar a noite no proprio vagão em que viaja.*

*De madrugada, o comboio pôs-se em marcha em direcção á estação da fronteira, onde chegou ás 9 e 27. O prefeito, o secretario geral e o comandante do corpo de exercito de Bolzano receberam Mussolini, que passou em revista duas companhias de caçadores alinhados no cais. Depois o Duce conversou com o comandante do corpo do exercito.*

*O cenario deste encontro historico é, ao mesmo tempo, simples e grandioso, na beleza encantadora da paisagem. A pequena estação, embandeirada com as côres italianas e alemãs, está isolada por um cordão de tropas. No cais formam alas destacamentos de caçadores alpinos e soldados de infantaria italianos. E lá no cimo, a 1.370 metros de altitude, o cume do Brenner, coberto de neve, domina o local sobre o qual caem, tambem, silenciosamente, flocos brancos.*

*A's 10 e 10 chegou o comboio especial com o chanceler do Reich e a sua comitiva. O Duce, vestindo o uniforme da milicia fascista, e o conde Ciano, aguardavam o Fuehrer na plataforma da estação. A guarda formada ao longo do cais prestou as honras militares.*

*Hitler desceu primeiro e apertou, cordialmente, a mão de Mussolini. Depois, cumprimentou o conde Ciano. A seguir desceu do comboio von Ribbentrop, que foi afectuosamente saudado pelo seu colega italiano.*



*Hitler e Mussolini quando se encontraram em Berlim, ha três anos*

### O começo da entrevista

*Depois de passarem revista á guarda de honra, o Fuehrer e o Duce, acompanhados pelos seus ministros dos Estrangeiros, dirigiram-se para a carruagem especial de Mussolini, onde se iniciaram imediatamente as conversações. Num vagão separado instalaram-se os componentes das comitivas dos dois homens de Estado, entre os quais figuram Bastiani, secretario particular do Duce; Anfuso, chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros de Italia; barão Geissen Galezia, chefe do protocolo; marquês Lanza de Ajeta, prefeito de Bolzano; dr. Dietrich, chefe da Imprensa alemã; Brueckner, Schaule e coronel Schmundt, secretarios e ajudantes do Fuehrer, «reichsleiter» Bormann; tenente-general Bodenschatz; barão von Doemberg, chefe do protocolo do Reich, e alguns colaboradores do ministro dos Estrangeiros da Alemanha. Encontrase tambem presente von Mackensen, embaixador do Reich em Roma, que acompanhou o Duce desde a capital italiana.*

*Depois de conferenciarem durante duas horas e meia, os quatro homens de Estado abandonaram a carruagem do Duce e dirigiram-se para um vagão-restaurante, onde almoçaram rapidamente. Acabada a refeição, Hitler e Ribbentrop partiram, imediatamente, para a Alemanha. Da janela da carruagem, o Fuehrer apertou mais um vez a mão de Mussolini. Cinco minutos mais tarde—precisamente ás 13 e 13—o chefe do governo fascista e Ciano partiram, por sua vez, para Roma, onde devem chegar á noite.*

*Após a reunião, foi fornecido o seguinte comunicado oficial:*

*«O Duce e o Fuehrer tiveram esta manhã no Brenner, na carruagem particular do Duce, uma cordial entrevista, que durou duas horas e meia e a que assistiram Ciano e Ribbentrop.—(Havas).*

### A preparação da entrevista

ROMA, 18.—Supõe-se que Ribbentrop foi quem procedeu, na semana passada, em Roma, ás «démarches» para que Mussolini se avistasse com Hitler. Tudo leva a crêr que Ribbentrop foi portador dos termos em que Hitler está preparado para fazer a paz.—(Exchange Telegraph).

### E' a quinta vez que o Duce e Hitler se encontram

FRONTEIRA ALEMÃ, 18.—A Imprensa alemã publica a noticia do encontro de Fuehrer com Mussolini com grande destaque. Os jornais inserem o comunicado alemão relativo a esta entrevista, na primeira pagina. Entretanto, nota-se ausencia total de comentarios.

Os circulos alemães acentuam que a entrevista foi preparada com a discreção e rapidez que caracterizam a colaboração germano-italiana.

Nota-se, tambem, que se trata do quinto encontro entre os dois estadistas. O primeiro foi em junho de 1934, em Veneza. O segundo foi em setembro de 1937, quando Mussolini visitou a Alemanha. Os dois voltaram a encontrar-se, por ocasião da visita de Hitler a Italia, em maio de 1938, e, finalmente, em setembro de 1938, quando se efectuou a Conferencia de Munich.—(Havas).

### A entrevista relaciona-se com a missão de Welles ?

ROMA, 18.—Depois da entrevista com o Papa, Welles enviou uma extensa mensagem cifrada ao presidente Roosevelt.

Os circulos fascistas autorizados informaram esta manhã que Welles será recebido amanhã por Mussolini e que só depois desta importante e talvez decisiva entrevista regressará aos Estados Unidos a bordo do transatlantico italiano «Conte di Savoia», que adiou, propositadamente, a sua partida.

Há a impressão de que a entrevista que esta manhã tiveram no Brenner Mussolini e Hitler se relaciona com a missão de Sumner Welles e que o Fuehrer quis dar oportunidade ao Duce de apresentar as suas ultimas propostas, que, se não forem aceites pelos aliados, provocarão o inicio de uma grande ofensiva terrestre, submarina e aerea por parte da Alemanha.—(United Press).

### O Papa receberá o Duce após o seu regresso a Roma

**ROMA, 18.—Nos circulos eclesiasticos afirma-se que Sua Santidade estava informada da intenção de Mussolini de se avistar com Hitler e que foi solicitado para receber após o seu regresso a Roma o chefe do Governo italiano e o conde Ciano, pedido que foi deferido. Dá a impressão de que se está a fazer uma tentativa para trazer o Papa a colaborar no movimento a favor da paz. Não se pode pôr em duvida que o objectivo do Duce é a paz.—(Exchange Telegraph).**

### A opinião italiana

ROMA, 18.—Os jornais italianos, que á segunda-feira se publicam ao meio-dia, conferem caracter sensacional á entrevista Mussolini-Hitler. Anunciam o acontecimento com titulos enormes e reproduzem fotografias do Duce e do Fuehrer, lado a lado. O «Popolo di Roma», numa breve nota da redacção, escreve que esta entrevista que foi decidida quando da visita de Ribbentrop a Roma, escapara á atenção dos circulos politicos internacionais. O jornal recorda que a ultima entrevista directa dos dois estadistas foi em Munich. «Esta indicação—acrescenta—basta para caracterizar o acontecimento de hoje e demonstrar que é independente de toda e qualquer contingencia particular de data mais ou menos recente. Trata-se evidentemente do encontro dos chefes do governo dos dois países ligados por apertadas relações politicas, para exame da situação geral». O «Messagero» declara que em Berlim se considera este encontro como «acontecimento capital do ano».—(Havas).

### O orgão de Csaky confirma que se está trabalhando pela paz

*BUDAPESTE, 18—O jornal hungaro «Pester Lloyd», orgão de Csaky, confirma que se estão realizando importantes esforços no sentido da paz. Diz que as grandes potencias e uma personalidade de grande influencia, (evidentemente quere referir-se ao Papa), tentam conseguir a paz entre os beligerantes, manifestando, porém, pessimismo sobre se haverá possibilidades de realizar essa paz em bases satisfatorias para ambas as partes.—(Exchange Telgraph).*

## A situação na Finlandia

### As populações evacuadas irão para novas cidades com os nomes das ocupadas

HELSINQUIA, 18.—O governo resolveu criar três novas cidades as quais se denominarão Viborg, Hangoe e Sorbala. Serão habitadas pelas populações que pertenciam a estas três cidades finlandesas que tiveram de ser entregues á Russia, em cumprimento do tratado de paz.

As autoridades requisitaram esta manhã mais ambulancias, automoveis e toda a especie de veículos, a-fim de apressar a evacuação da população civil das zonas que estão a ser ocupadas pelos russos.—(United Press).

### As dificuldades da transferencia das populações

HELSINQUIA, 18.—As autoridades municipais de Helsinquia deparam, actualmente, com serias dificuldades devido ao regresso muito rapido da população evacuada. Além disso, a quasi totalidade dos evacuados das regiões cedidas á Russia vem refugiar-se na capital. Nota-se certa inquietação quanto ao reabastecimento da cidade. Os transportes são dificeis, pois grande parte do material é utilizado para a evacuação das regiões cedidas e retirada progressiva das tropas. Supõe-se, no entanto, que as dificuldades serão vencidas pouco a pouco.—(Havas).

## Um discurso de Gunther

### que suscita comentarios

ESTOCOLMO, 18.—Os circulos politicos fazem notar um facto novo no discurso que Gunther, ministro dos Estrangeiros, pronunciou no decurso duma reunião no Club dos Jornalistas. Com efeito declarou que a Suecia teria intervindo no caso de Moscovo e Helsinquia não terem chegado a acôrdo.

O «Stockholm Tidningen» não dissimula, a este respeito, a sua admiração visto que—recorda—foi repelida toda a ideia de intervenção, quando da reunião dos Chefes de Estado nordicos, decisão de resto confirmada pelo comunicado do Presidente do Conselho. O jornal pregunta se se tratará dum «bluff».

O mesmo jornal faz notar ainda outro ponto do discurso de Gunther. Trata-se das declarações daquele ministro, dizendo que os aliados teriam intervindo no norte, se a Suecia tivesse auxiliado militarmente a Finlandia. «Temos aqui—diz o jornal—uma acusação muito grave contra a Inglaterra e a França, que, precisamente, declararam sempre que respeitariam a neutralidade da Suecia. Por outro lado—pregunta o jornal—a Alemanha teria atacado a Suecia se esta tivesse auxiliado a Finlandia sem a cooperação dos aliados? Trata-se duma pregunta que exige certos esclarecimentos».—(Havas).

## As relações anglo-italianas

LONDRES, 18.—Partiu para Roma o representante da Tesouraria britanica, Playfair, a-fim-de reatar negociações com as autoridades italianas relativas especialmente a acôrdos em questões de «clearing».—(Exchange Telegraph).

## 21 PESSOAS MORTAS

### num choque de comboios suecos

*ESTOCOLMO, 18.—Proximo de Haparanda registou-se um choque de comboios. Resultaram mortas 21 pessoas e 37 feridas. Ignoram-se mais pormenores.—(United Press).*

## O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,2; minima, 15°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,5; minima, 9°,5.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu muito nublado e chuva na primeira parte do dia, seguindo-se melhoria geral. Vento do quadrante W, moderado e por momentos bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).


## Semana da Pascoa

Lembramos a todas as pessoas de bom gosto que um Tapête de categoria é o melhor brinde que se pode oferecer.

QUINTÃO, casa especializada, apresenta as melhores marcas de Beiriz, Arraiolos e lindos Persas.

**30 — Rua Ivens — 32**

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527